



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

CRIAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE DO CECOM

CARLOS EDUARDO PAULA LEITE, KAREN BATISTA, NILTON MANOEL DOMINGOS JÚNIOR, PATRÍCIA ASFORA FALABELLA LEME, RÔSE CLÉLIA GRION TREVISANE, TÂMARA MARIA NIERI, INAIAH MURITIBA SAMPAIO, DANIEL NIGRO LOPES, MARIANA HARUMI MILAR, DÉBORA TOSI TORRES

REIT - REITORIA;PRDU - PRO-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITARIO;CSS - COORDENADORIA DE SERVICOS SOCIAIS

Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.10243

A prevalência de problemas emocionais e de conduta na adolescência é em torno de 10,0%-20,0%, constituindo uma carga de doença expressiva, com prejuízo na vida escolar e nas relações familiares e sociais dessa população. Estudo sobre a carga global de doenças em adolescentes e jovens mostrou que, mundialmente, a principal causa de anos de vida perdidos por incapacidade nessa faixa etária são os transtornos neuropsiquiátricos (45,0%). Frente à essa importante pauta em saúde pública, a Equipe de Saúde Mental do CECOM, em colaboração com a Coordenação e Diretoria Médica do CECOM, procurou o suporte do Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria da UNICAMP para implementar o Ambulatório de Saúde Mental do Adolescente do CECOM.

Metodologia:

O estudo foi realizado analisando o Plano de Ação utilizado para a realização do projeto, após reuniões realizadas desde o fim de 2018 até março de 2019 com o Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria da FCM - UNICAMP junto com a Coordenação do CECOM. Assim, este projeto é o resultado da cooperação entre o Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FCM, Coordenação e Equipe de Saúde Mental do CECOM.

Resultados:

Definiu-se como Clientela: alunos do COTUCA, COTIL, patrulheiros e estagiários adolescentes (até 18 anos completos). Ao completar 18 anos, se mantiverem vínculo ativo com a UNICAMP, poderão manter o acompanhamento no Ambulatório. Do contrário, serão encaminhados para serviços da rede municipal de saúde. Os atendimentos ocorrem às sextas-feiras à tarde, no CECOM. Profissionais envolvidos: médico psiquiatra especialista em Psiquiatria da Infância e Adolescência, 4 médicos residentes do quarto ano (R4) de Psiquiatria (na Área de Atuação em Infância e Adolescência), Psicóloga assistente do Serviço. Após os atendimentos, todos os envolvidos participam em grupos de atividades teóricas, discussão de casos, supervisão, aulas e seminários. Eventualmente, esses grupos também poderão servir para orientações de pais / familiares / professores. Desde abril/2019 o Ambulatório vem promovendo atendimento especializado em Saúde Mental aos adolescentes, permitindo retornos mais breves e facilitando o acesso à psicoterapia e orientação aos familiares, pais e professores. Além disso, oferece treinamento supervisionado (em serviço) para Médicos Residentes do quarto ano de Psiquiatria da Infância e Adolescência (R4) da FCM - UNICAMP durante o período de 1 ano (março a fevereiro do próximo ano).

Considerações finais:

A criação deste Ambulatório de Saúde Mental específico aos adolescentes pode suprir uma lacuna que existia em relação a este tipo de suporte oferecido à Comunidade da UNICAMP, complementando o apoio já oferecido por serviços como o GRAPEME e o SAPPE. Resulta da preocupação em oferecer uma assistência singularizada a essa população dada as vulnerabilidades psicossociais que os adolescentes se encontram. Ainda, amplia a parceria acadêmica entre o CECOM e a Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP

Referências: Belfer ML. Child and adolescent mental disorders: the magnitude of the problem across the globe. *J Child Psychol Psychiatry*. 2008;49(3):226-36. DOI:10.1111/j.1469-7610.2007.01855.x Patel V, Flisher AJ, Hetrick S, McGorry P. Mental health of young people: a global public-health challenge. *Lancet*. 2007;369(9569):1302-13. DOI:10.1016/S0140-6736(07)60368-7 Gore FM, Bloem PJ, Patton GC, Ferguson J, Joseph V, Coffey C et al. Global burden of disease in young people aged 10-24 years: a systematic analysis. *Lancet*. 2011;377(9783):2093-102. DOI:10.1016/S0140-6736(11)60512-6

Agradecimentos: Agradecemos a todos os envolvidos na concretização deste projeto, incluindo Supervisão e Coordenação do CECOM, SAU, Professores e Residentes do Programa de Residência em Psiquiatria da Infância e Adolescência.

Sínteses: Rev. Eletrôn. SIMTEC, n. 7, e019180, set. 2019 - ISSN 2525-5398